



Curso de Tecnologia em Estética e Cosmetologia

LAIS DO NASCIMENTO

OS BENEFÍCIOS DA ARGILA NA ESTÉTICA

São Paulo
2014

Revista Eletrônica
Belezain
.com.br
Publicação 14/04/2015

LAIS DO NASCIMENTO

OS BENEFÍCIOS DA ARGILA NA ESTÉTICA

Trabalho para a conclusão da disciplina de Projeto Integrador I do curso de Tecnologia em Estética e Cosmetologia

Orientadora: Prof.Marta Regina Figueiredo

Coorientadora: Natalie Souza de Andrade

FMU – São Paulo
2014

Revista Eletrônica
Belezain
.com.br

Publicação 14/04/2015

RESUMO

O presente estudo tem por finalidade ampliar o conhecimento referente às aplicações da argila para tratamentos estéticos. A argila também era utilizada na antiguidade para limpeza de pele e como máscaras para conservar e destacar a pele no rosto. A argila é um material inorgânico com capacidade de absorção para retirar toxinas e impurezas da pele, favorece a reprodução celular afinando e clareando a pele, faz desintoxicação metabólica capilar, facial e corporal, atua na circulação estimulando o crescimento dos fios, elimina a oleosidade da pele e cabelos, tem efeito calmante, suaviza e amacia a pele. O uso da argila é abrangente e seus resultados são positivos se usada frequentemente de forma correta de acordo com a necessidade e o objetivo do tratamento.

Palavras Chave: Argila, Tratamento, Propriedades.

ABSTRACT

This study aims to increase knowledge relating to clay applications for aesthetic treatments. The clay was also used in ancient times for skin cleansing and as masks for consevar and highlight the skin on the face. Clay is an inorganic material with absorption capacity to remove toxins and impurities from the skin, promotes cell reproduction thinning and clearing the skin, makes hair, facial and body metabolic detoxification, acts in the circulation stimulating the growth of the wires removes oils from the skin and hair, has calming effect, soothes and softens the skin. The use of clay is comprehensive and the results are positive often used correctly according to the need and the goal of treatment.

Key Word: Clay, Processing, Aesthetic.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é mostrar com revisões bibliográficas de artigos científicos e livros, a eficácia e os benefícios da argila em diferentes tipos de tratamentos estéticos.

INTRODUÇÃO

Relatórios históricos indicam que a utilização da argila com fins terapêuticos já era praticada na antiguidade, os egípcios e os gregos aplicavam a argila para a limpeza da pele. Cleópatra, conhecida como a antiga deusa egípcia, utilizava máscaras de argila para conservar e destacar a pele do rosto. Mas acreditava-se que foi Pompeia, mulher de Nero, quem desenvolveu a máscara facial para conservar a pele contra a ação do sol e agressões diárias, fazendo com que permanecesse sua delicadeza. (LOPES, 2014)

A argila é muito utilizada para fins estéticos,mas há documentos indicando que na antiguidade o uso da argila já tinha prescrições para fins medicinais. Cita-se que ela teve destaque e grande emprego entre os médicos gregos, árabes e romanos, como Dioscórides, Avicena, Galeno e Plínio. Atualmente apesar dos avanços tecnológicos, as utilizações dos princípios ativos naturais inclusive os da argila, estão presentes na maioria de suas formulações cosméticas. (AMORIM, 2012)

Geralmente a argila é aplicada externamente sob a forma de um cataplasma frio, mas também pode ser usada quente, bastando apenas para aquecer a massa obtida da mistura da argila com água em banho-maria lentamente até uma temperatura suportável. Em seguida a massa é distribuída em um pano de linho fino e aplicada. Este procedimento é indicado para quando se queira absorver uma região com pus ou trazer para a superfície uma infecção, além de numerosas outras aplicações, conforme será visto a seguir. (GONSALVES, 1999)

A argila também é utilizada para tratamento de acne do tipo não inflamatória, que utiliza a argila verde para amenizar o aspecto de oleosidade, revigorar a pele, agindo como agente de limpeza profunda, ação tonificante, adstringente, hidratante e cicatrizante. A acne é classificada como não inflamatória quando apresenta somente comedões, localizado no ducto folicular e constituído por acúmulo de sebo e queratina, caracterizando a lesão primária e sem sinais inflamatórios. (FERRARI, 2012)

Para tratamento de efélides, a argila é indicada por ser um método não invasivo como os peelings químicos e outros clareadores e despigmentantes. A efélides atinge pessoas com o fototipo I e II por possuírem pele clara e sensível à luz solar. A argila branca tem propriedade clareadora e pode ser encontrada em formulação como máscara facial e é de fácil acesso no mercado de cosméticos. Além de clareadora é cicatrizante, absorvente de oleosidade e traz um aspecto saudável à pele e rejuvenesce. (GONÇALVES, 2012)

Pacientes que obtiveram câncer e foram submetidas à cirurgia, a argila apresenta-se como uma possibilidade de tratamento. Existem estudos comprovando o seu efeito terapêutico no processo inflamatório. Utilizando a combinação da argila branca por sua propriedade hidratante e anti-inflamatória com a verde por ter ação e cicatrizante e também é anti-inflamatória, aliviando a dor, diminuindo o processo inflamatório e a fibrose no local da cirurgia. (NUNES, 2007)

A seborreia também tem como alternativa o tratamento com argila, ela proporciona uma espécie de peeling capilar ao remover as células mortas. Para este tratamento é utilizada a argila branca que absorve a oleosidade sem desidratar, a argila rosa que é uma mistura da argila branca com a vermelha, com efeito antisséptico, adstringente, suavizante e cicatrizante e a verde que promove a desintoxicação e regula a produção sebácea. (LIMAS, 2010)

No SPA de pés e mãos a argila branca é muito utilizada para esfoliar a pele, para clareamento e proporciona uma sensação refrescante, seguido de hidratação e massagem. Possui propriedades ideais para ajudar a controlar o excesso de oleosidade e proporciona uma hidratação profunda.

A argila é um ingrediente que vem cada vez mais se tornando comum em clínicas de estética e spas em terapias de beleza devido as suas propriedades, sendo muitas as diferenças de cada argila, pode ser direcionada ao uso correto quanto à necessidade do paciente que estiver recebendo o atendimento. Pode ser aplicada no corpo inteiro ou para uma região local com algum objetivo de tratamento, em forma de cataplasma, compressas e banhos de lama. (TRAVASSOS, 2003)

A argila exerce uma ação mais efetiva se não for combinada com nenhum outro medicamento. Deve-se empregar apenas argila virgem, isto é, que não foi utilizada anteriormente. (HILL, 2003) Nenhuma argila usada, de qualquer forma que seja, pode ser usada mais de uma vez, seja no mesmo paciente ou em outro, por conter cargas e energias prejudiciais, toxinas e magnetismo de má qualidade absorvidos do corpo do paciente. (GONSALVES, 1999)

METODOLOGIA

Foram selecionados para esta revisão bibliográfica 06 artigos no idioma português que descrevem as formas de uso da argila para alguns tratamentos estéticos.

Tabela 1 - Artigos

Base de Dados do Google Acadêmico	Ano de Publicação	Nº de Artigos	Autor(es)
LASZLO Aromaterapia & Aromaterapia	2007	01	NUNES, Daniel Pires Rodrigues
Universidade do Vale do Itajaí	2010	01	LIMAS, Jaqueline Rosa de
Universidade Vale do Rio Verde	2012	01	GONÇALVES, Larissa Helena Vieira
Universidade do Rio Verde	2012	01	FERRARI, Ivy Gagliardi
Universidade do Vale do Itajaí	2012	01	AMORIM, Monthana Imai de
Núcleo GRA Geoterapia, Reflexologia e Acupuntura	2014	01	LOPES, Lara Fernanda de Moraes

Complementando os artigos mencionados, fez-se uso de 03 livros destacando-se os autores: Ann Hill (2003), Paulo Eiró Gonsalves (1999) e Patricya Travassos (2003).

Tabela 2 - Livros

Base de Dados do Google Acadêmico	Ano de Publicação	Nº de Livros	Autor(es)
Medicinas Alternativas 3ª Ed.	1999	01	GONSALVES, Paulo Eiró
Guia das Medicinas Alternativas	2003	01	HILL, Ann
Alternativas de A á Z	2003	01	TRAVASSOS, Ptricya

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O proposito de se aprofundar aos estudos sobre as argilas e suas funções traz uma ênfase ao naturalismo, o quanto isso pode tornar-se importante, pois podemos usar a argila para desintoxicar e repor minerais da pele. As argilas tem recebido atenção especial nas áreas da cosmetologia e da medicina estética devida suas inúmeras propriedades, sendo utilizadas para tratamentos de pele e dos cabelos. Trabalhar com argilas no segmento estético parece para muitos uma grande novidade, mas não pode ser esquecido que há registros milenares apontando o uso de máscaras de argilas, como práticas terapêuticas na civilização egípcia.

BIBLIOGRAFIA

AMORIM, Monthana Imaí. O uso das argilas na estética facial e corporal. Universidade do Vale do Itajaí, 2012. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Monthana%20Imai%20de%20Amorim.pdf>>. Acessado em: 05/11/2014

FERRARI, Ivy Gagliardi. Tratamento da acne do tipo não inflamatória com argila verde, 2012. Universidade Vale do Rio Verde. Disponível em: <<http://revistas.unincor.br/index.php/iniciacaocientifica/article/viewFile/1756/1420>>. Acessado em: 06/11/2014

GONÇALVES, Larissa Helena Vieira. Avaliação dos efeitos da argila branca no clareamento das efélides, 2012. Universidade Vale do Rio Verde. Disponível em: <<http://revistas.unincor.br/index.php/iniciacaocientifica/article/view/466>>. Acessado em: 06/11/2014.

GONSALVES, Paulo Eiró. Medicinas alternativas, 3ª Ed. 1999. Acessado em: 13/11/2014

HILL, Ann. Guia das medicinas alternativas, 2003. Acessado em: 13/11/2014

LIMAS, Jaqueline Rosa de. A Argiloterapia: uma nova alternativa para tratamentos contra seborreia, dermatite seborreica e caspa, 2010. Universidade do Vale do Itajaí. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Jaqueline%20Rosa%20de%20Limas%20e%20Rosimeri%20Duarte.pdf>>. Acessado em: 05/11/2014

LOPES, Lara Fernanda de Moraes. Argilas medicinais: potencial simbólico e propriedades terapêuticas das argilas em suas diversas cores, 2014. Núcleo GRA – Geoterapia, Reflexologia e Acupuntura. Disponível em: <<http://www.nucleogra.com.br/wp-content/uploads/2014/03/Argilas-Medicinais-Potencial-Simbolico-e-Propriedades.pdf>>. Acessado em: 03/11/2014

NUNES, Daniel Pires Rodrigues. Geoterapia: uma possibilidade no tratamento das sequelas da radiação ionizante no tratamento do câncer, 2007. Universidade do Sul de Santa Catarina. Disponível em: <<http://laszlo.ind.br/admin/artigos/arquivos/geoterapiaecancer.pdf>>. Acessado em: 03/11/2014

TRAVASSOS, Patricya. Alternativas de A á Z, 2003. Acessado em: 15/11/2014